

## **Boletim Editorial**

Malcolm G. Duncan, Editor

A edição de Setembro do Boletim abre de forma adequada com a Carta do Presidente, em que justamente ele elogia os nossos colegas holandeses por uma assembleia anual verdadeiramente notável que foi organizado na cidade de Hoorn (Holanda). O artigo de abertura é dedicado à Estónia, nova associada da Europa Uomo a quem enviamos nossos melhores desejos.

Os dois principais itens da pauta referem a re-eleição parcial do Conselho e a discussão e aprovação do primeiro esboço de um Plano Estratégico de três anos que visa sensibilizar as autoridades nacionais e europeias sobre o constante crescimento do cancro da próstata entre a população masculina e a informação comum e deficiências médicas nos 24 Estados-Membros Europeia que têm associações, solicitando inúmeras melhorias no cuidado e tratamento de cancro de próstata. A doença é contraída, em média, por um homem em cada seis ou sete. A inovação mais importante seria a introdução de detecção precoce, que, actualmente, apenas está prevista em 3 países membros, embora as Associações do Reino Unido esperem ser o quarto país, graças às suas excelentes relações com as autoridades britânicas e os meios de comunicação. Muitas das outras deficiências presentes serão, subseqüentemente, superar acima de tudo, o problema da consciência limitada dos homens em geral em relação à próstata. A urgência é confirmada pelo recente aumento dos casos de cancro de próstata agressivo, conforme relatado pelo jornal The Times.

Enquanto o Reino Unido está se esforçando para alcançar a detecção precoce com testes de rastreio PSA, os Estados Unidos ainda manifestam as suas dúvidas sobre a exactidão de tais projeções. Por outro lado, o Hospital San Raffaele, Milão, está trabalhando em um substituto, possivelmente mais preciso que o PSA, que também deve indicar se o câncer de próstata é de uma natureza agressiva ou benigno. Isto é o mais importante, a fim de evitar o tratamento excessivo e cirurgia desnecessária.

Três artigos são de fato dedicados à Vigilância Activa, incluindo a experiência de um doente sujeito a esta forma de enfrentar o Cancro da Próstata. Outra novidade importante se refere à criação de uma Rede de Unidades de Próstata organizada pela ESO (Escola Europeia de Oncologia) e cobrindo toda a Europa. É, portanto, a esperança de dissuadir os pacientes de optar por hospitais locais que lidam com poucos pacientes e provavelmente são menos equipados do que os centros especializados multidisciplinares agora disponível em vários países membros.

Esta edição tem um número de Notícias Flashes aconselhando cuidados na dieta, considerando que deve ser evitado o excesso de peso, especialmente em torno da

cintura; a necessidade de exames regulares de doentes após tratamentos de Vigilância Ativa como atitudes descuidadas que podem ser fatais; investigação em curso para obter uma vacina contra o cancro; uma petição da Inglaterra recomendando testes de PSA para todos os homens depois de terem atingido 50 anos de idade; e a suspensão de penalizar os médicos nos EUA por recomendar testes de rastreio tipo PSA do cancro da próstata.

O Boletim termina com uma nota positiva e o sucesso de três homens que conseguiram £ 1,100 com a ajuda de um robô chamado Rory; a garantia de um paciente Inglês, que foi submetido a tratamento de radioterapia; e por último mas não menos importante o conto humorístico de um paciente italiano, que contém, no entanto, inúmeras verdades, e um dilema causado por ter deixado de fazer um teste de triagem que, contudo, chegou a um final feliz.

Eu decidi renunciar como Editor da nossa Newsletter A partir deste número por motivos pessoais e desejo que meu sucessor todo o sucesso.